

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Ana Paula Machado de Lara ¹, Luíza Almeida Pereira ², Luiza Diogo da Silva dos Santos³, Maria Rosemary da Silva Gomes ⁴, Mirian Ester Gomes Fonseca ⁵,
Caroline Taiane Santos da Silva⁶

¹ Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Anapaulamachadodelara@gmail.com

² Universidade Vila Velha, luiza.almeida0222@gmail.com

³ Universidade Salvador (UNIFACS), enfaludiogo@gmail.com

⁴ Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), mariarosemary2010@gmail.com

⁵ Instituto Educacional Santo Agostinho (FASA), mirianfonseca331@gmail.com

⁶ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), carolinetaiane.enfa@gmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar na literatura científica, a prevalência da síndrome de burnout em profissionais da saúde na atenção terciária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa realizada através das bases de dados LILACS e MEDLINE, os descritores foram previamente selecionados através do MeSH sendo eles: “Burnout”; “Tertiary Healthcare”; “Health Personnel”; combinados entre si através do operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos originais, que abordassem a temática, disponíveis *online*, na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2017 a junho de 2021. Como critérios de exclusão estudos repetidos nas bases de dados, estudos que não respondessem o objetivo proposto e que não tivesse o protocolo de submissão ao comitê de ética e pesquisa. Foram encontrados na literatura 54 estudos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e realizar a prévia leitura dos resumos foram selecionados 12 estudos para compor a revisão. **Resultados:** Após análise dos resultados selecionados verificou-se que quase a totalidade são artigos publicados internacionalmente. A grande maioria dos estudos revela que o acometimento dos profissionais da saúde pela síndrome de burnout tem maiores prevalências em ambientes intensivos, outro fato enfatizado

pelos estudos foi que a extensa carga de trabalho e a pouca idade são fatores predeterminantes para o desenvolvimento dessa síndrome. **Conclusões:** Em suma, verificou-se que a Síndrome de Burnout está presente em grande parte na população de profissionais da saúde. É importante, que estes profissionais busquem medidas de enfrentamento ao estresse, pois os impactos causados podem ser considerados de grande magnitude para a vida pessoal e laboral desses indivíduos.

Palavras-chave: Burnout. Health Personnel. Tertiary Healthcare.

Área Temática: Inovações e Tecnologias em Gestão em Saúde.

Modalidade: Resumo Expandido

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) é definida como um estado de exaustão físico e mental frequentemente relacionado ao trabalho, que apresenta variados sintomas cognitivos e emocionais, como fadiga, baixa autoestima e alterações de memória. Desse modo, a SB foi incluída em 2019 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma síndrome crônica que afeta diversos setores do trabalho. (PÊGO; PÊGO, 2016)

Bem como, os profissionais de saúde estão mais suscetíveis a adquirir essa síndrome, como também sintomas depressivos, tudo isso devido às características inerentes do seu trabalho, esses lidam com situações complexas como rápidas tomadas de decisões, dupla jornada de trabalho, tensão do ambiente de trabalho e relações interpessoais. (GOMES, 2021).

Nesse contexto, os atuantes na atenção terciária são especialmente acometidos por essa síndrome, visto que esses possuem intensas jornadas de trabalho e rotinas exaustivas. Todavia, há grandes consequências, uma vez que a Síndrome de Burnout gera diminuição da produtividade e cansaço excessivo, gerando transtornos na vida profissional, familiar e na segurança do paciente. (GOMES, 2021).

Desse modo, o estudo tem como objetivo descrever a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde na atenção terciária.

2- METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa realizada através das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), os descritores foram previamente selecionados através do Medical Subject Headings (MeSH) sendo eles: “Burnout”; “Tertiary Healthcare”; “Health Personnel”; combinados entre si através do operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos originais, que abordassem a temática, disponíveis *online*, na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2017 a junho de 2021. Como critérios de exclusão estudos repetidos nas bases de dados, estudos que não respondessem o objetivo proposto e que não tivesse o protocolo de submissão ao comitê de ética e pesquisa. Foram encontrados na literatura 54 estudos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e realizar a prévia leitura dos resumos foram selecionados 12 estudos para compor a revisão.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos resultados selecionados verificou-se que quase sua totalidade são artigos realizados e publicados internacionalmente dos quais os profissionais de saúde mais analisados foram respectivamente: Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem, dos quais os maiores números eram do sexo feminino. A grande maioria dos estudos revela que o acometimento dos profissionais da saúde pela síndrome de burnout tem maiores prevalências em ambientes intensivos, outro fato enfatizado pelos estudos foi que a extensa carga de trabalho e a pouca idade são fatores predeterminantes para o desenvolvimento da síndrome de burnout.

Estudiosos revelam que o sofrimento moral em ambientes com cuidados intensivos para adultos apresentam elevação do nível de sofrimento moral em relação a locais que exercem cuidados clínicos e ainda verifica-se que quando comparados unidades de terapias intensivas (UTI) adultos com as pediátricas é possível verificar níveis maiores de sofrimento moral entre médicos e enfermeiros em UTIs pediátricas. (HELMERS; PALMER; GREENBERG; 2020)

Verifica-se que muitos fatores podem contribuir para o sofrimento moral de profissionais de saúde nas UTIs como: início ou continuidade de um tratamento em crianças,

uso elevado de tecnologias, sentimento de impotência, falta de comunicação entre a equipe gerando prejuízos ao paciente, comportamentos antiéticos, observar a falta de esperança de famílias, atrasos em decisões clínicas, presenciar tratamentos desnecessários em pacientes terminais. (HELMERS; PALMER; GREENBERG; 2020)

Segundo Helmers *et al.*; (2020) profissionais de enfermagem atuantes em UTI adulto demonstram que quanto maior o tempo de experiência profissional na área de enfermagem, maiores são os índices de sofrimento moral, que justifica-se pelo acúmulo de experiências angustiantes. O sofrimento moral está associado ao burnout manifestando-se por meio de sentimentos de raiva, depressão, culpa, ansiedade, dúvida, impotência e desesperança, também pode ocorrer sintomas físicos como: vômitos, palpitações cardíacas e dores de cabeça, por tanto é possível compreender que o sofrimento moral gera impactos negativos na saúde física e emocional contribuindo para o abandono da área profissional.

Evidencia-se que a intensa carga de trabalho e pressão de tempo são as principais causas da síndrome de burnout, causando exaustão emocional. Verifica-se que quanto maior a idade dos profissionais maiores são os níveis de resiliência da pessoa conforme avaliado na Escala de Resiliência de Connor-Davidson, portanto a pouca idade está associada ao risco de desenvolvimento da síndrome de burnout devido a menor resiliência. (PURVIS; SAYLOR; 2019)

Verifica-se que os profissionais de saúde com mais de um vínculo empregatício, solteiro e sem doenças crônicas apresentam maiores médias para o desenvolvimento de burnout. O ambiente intensivo favorece o adoecimento físico e mental de profissionais de saúde, visto que é um ambiente muitas vezes conturbado, desconfortável com diversos tipos de tecnologias e distanciamento social. Por tanto, é necessário elaborar cuidados com os profissionais de saúde, principalmente os atuantes em UTIs, visto que apresentam adoecimento físico e mental decorrente do estresse ocasionado pelo trabalho e pela vivência do sofrimento de pacientes. (SOUZA *et al.*, 2019)

A violência física e mental em locais de trabalho apresenta-se como um efeito significativo para o risco de desenvolvimento da síndrome de burnout e contribui para a rotatividade de profissionais de saúde nos serviços. (DUAN *et al.*, 2019) A Síndrome de Burnout impacta a capacidade dos profissionais de saúde de exercer corretamente o cuidado e o tratamento do paciente. Por tanto, devem ser utilizadas medidas estratégicas para melhorar

as condições de trabalho como: proporcionar descanso, melhor remuneração e um ambiente saudável. Também é necessário que o profissional desenvolva medidas que auxiliem no enfrentamento como: resiliência e flexibilidade. (GOZALO, 2019).

Wang (2019) revela em seu estudo que enfermeiras pediátricas apresentam maiores índices de esgotamento profissional quando comparado com outras áreas e o mesmo estudo revela que enfermeiros mais jovens apresentam altos níveis de burnout. O estudo corrobora com outras pesquisas revelando que a burnout contribui para o abandono da profissão. Além disso, evidencia-se que a burnout está associada a longas horas trabalhadas, visto que passam longos períodos com os pacientes e emergem-se nas experiências negativas dos mesmos, já os enfermeiros com menos horas trabalhadas por dia, possuem mais tempo para dedicar-se ao autocuidado.

O Conselho Internacional de Enfermeiros defende a qualidade de vida no trabalho, ressaltando que devem possuir remunerações adequadas, ambientes que propiciem segurança e condições dignas para o exercício da profissão. (AKTER; TURALE; 2019) A síndrome de burnout afeta de forma negativa a eficácia do profissional da saúde, gerando riscos ao paciente e comprometendo a segurança do mesmo, visto que a mesma é caracterizada por estresse crônico ocasionado pelo trabalho e ainda a exaustão emocional afetando os profissionais da área de saúde, principalmente os enfermeiros. (MEFOH; UDE; CHUKWUORJI; 2018.)

4- CONCLUSÃO

Esse estudo possibilitou perceber que a Síndrome de Burnout está presente em grande parte na população de profissionais de enfermagem, em sua maioria Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem, dos quais os maiores números eram do sexo feminino. Infere-se que a tensão e o estresse no ambiente de trabalho, têm sido fatores determinantes no aumento do diagnóstico da Síndrome de Burnout.

A SB desenvolve-se gradualmente e seu avanço é insidioso e não surge inesperadamente, mas de forma vagarosa, com aumento gradual de sua severidade. Sendo assim, a sobrecarga de trabalho, o baixo nível de suporte, os conflitos interpessoais, o contato com a morte e a preparação inadequada são alguns dos fatores predisponentes para o desenvolvimento da síndrome.

É importante e extremamente válido, que estes profissionais busquem medidas de enfrentamento ao estresse no qual estão inseridos, utilizando-se de medidas como relaxamento, atividades físicas, musicoterapia, diálogo, bem como, também, diversas outras formas que contemplem o bem-estar para mente e corpo. Após a realização do estudo, conclui-se que não se pode minimizar a gravidade desta patologia, pois os impactos causados pela Síndrome de Burnout podem ser considerados de grande magnitude para a vida pessoal e laboral do profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

AKTER, N. AKTER M.K; TURALE; S. Barriers to quality of work life among Bangladeshi nurses: a qualitative study. **International Nursing Review**. p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://sci-hub.do/10.1111/inr.12540> acesso em 06 de jun. 2021.

DUAN, X. *et al.* The impact of workplace violence on job satisfaction, job burnout, and turnover intention: the mediating role of social support. **Health and quality of life outcomes**. n. 17, v. 1, p. 2-10, 2019. Disponível em: <https://sci-hub.do/10.1186/s12955-019-1164-3> acesso em: 04 de jun. 2021.

GOMES, L. Prevalência do burnout nos enfermeiros: estudo numa equipe de urgência hospitalar. Tese (Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica) – **Universidade do Minho**, p. 99. 2021.

GOZALO, R.M.G et al. Application of a mindfulness program among healthcare professionals in an intensive care unit: Effect on burnout, empathy and self-compassion. **Med. Intensiva**. n. 43, v. 4, p. 207-216, 2019. Disponível em: <https://sci-hub.do/10.1016/j.medine.2019.03.006> acesso em: 04 de jun. 2021.

HELMERES, A.; PALMER, K.D.; GREENBERG, R.A. Moral distress: Developing strategies from experience. **Rev Nursing Ethics** xx(x). P. 1-10, 2020. Disponível em: <https://sci-hub.do/10.1177/0969733020906593> acesso em: 04 de jun. 2021.

MEFOH, P.C.; EZE, N.U.; CHUKWVORJI, J.C. Age and burnout syndrome in nursing professionals: moderating role of emotion-focused coping. **Psychology, Health e medicine**. p.1-7, 2018. Disponível em: <https://sci-hub.do/10.1080/13548506.2018.1502457> acesso em: 04 de jun. 2021.

PÊGO, Francinara; PÊGO, Delcir. Síndrome de Burnout. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, São Paulo, v. 14, ed. 2, p. 171-176, 2016. DOI 2447-0147. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/46/pt-BR/sindrome-de-burnout>. Acesso em: 8 jun. 2021.

PURVIS, T.E.; SAYLOR, D. Burnout and Resilience Among Neurosciences Critical Care Unit Staff. **Rev Neurocrit Care**. 2019. Disponível em: <https://sci-hub.do/10.1007/s12028-019-00822-4> acesso em: 04 de jun. 2021.

SOUZA, C.G.V.M. *et al.* Qualidade de vida profissional na saúde: um estudo em Unidades

de Terapia Intensiva. **Estudos da Psicologia**. n. 24, v. 3. p. 269-280, jul-set, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2019000300005 acesso em: 05 de jun. 2021.

WANG, J. *et al.* Factors associated with compassion satisfaction, burnout, and secondary traumatic stress among Chinese nurses in tertiary hospitals: A cross-sectional study. **International Journal of Nursing Studies**. 2019. Disponível em: <https://sci-hub.do/10.1016/j.ijnurstu.2019.103472> acesso em: 05 de jun. 2021.